

¹⁶ Influência da exposição a baixas temperaturas na germinação de sementes de marmelo japonês

Gustavo Klamer de Almeida; Vanderlei Candido da Silva; João Caetano Fioravanço

O marmeleiro japonês (*Chaenomeles sinensis* L.) vem sendo estudado como porta-enxerto para pereiras e outras variedades de marmelo, devido as suas características de alto vigor, boa produtividade e resistência à entomosporiose. Sua propagação por estaquia apresenta, no entanto, baixo índice de enraizamento. Por isso, a multiplicação por semente torna-se o método mais indicado devido ao grande número de sementes por fruto (aproximadamente 150) e bom índice de germinação. Este trabalho teve por objetivo avaliar o tempo

necessário de exposição ao frio para a quebra da dormência de sementes do marmelo japonês. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com 6 tratamentos, 4 repetições e 16 sementes por unidade experimental. Os tratamentos foram: T1 = testemunha (sem exposição ao frio), T2 = 120 horas de exposição ao frio (temperatura de 5°C), T3 = 255 horas de exposição ao frio, T4 = 336 horas de exposição ao frio, T5 = 495 horas de exposição ao frio e T6 = 624 horas de exposição ao frio. O tratamento 5 (495 horas de frio) foi o que apresentou maior índice de velocidade de germinação (IVG) e porcentagem de germinação, ao contrário da testemunha (sem exposição ao frio) que apresentou menor IVG e menor porcentagem de germinação. Conforme foi aumentado o tempo de frio, observou-se que a porcentagem de germinação e o IVG nos tratamentos 2 (120 horas), 3 (255 horas), 4 (336 horas) e 5 (495 horas) também aumentaram. O tratamento 6 (624 horas) apresentou redução na porcentagem de germinação e no IVG, mostrando que o maior período no frio foi desnecessário e influenciou negativamente em relação ao tratamento 5. Nas condições em que foi realizado o experimento pôde-se concluir que: a) a exposição ao frio influencia significativamente a emergência e velocidade de germinação das sementes do marmelo japonês; b) o período ideal de frio para quebra da dormência de sementes de marmelo japonês foi de 495 horas a 5°C.